

ORAR COM O REDENTOR



A virtude da humildade e da mansidão

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

Tu te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome. Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar.

3- A VIRTUDE DA HUMILDADE E DA MANSIDÃO

Dir.: A virtude desse mês é dupla, e de grande importância para nossa existência. A humildade nos convida a reconhecer que tudo é graça de Deus; Dele viemos e para Ele vamos voltar (cf. Jo 13, 3). Ao mesmo tempo, a humildade não nos paralisa, mas nos responsabiliza para o cuidado de tudo e de todos.

T.: “Aprendeis de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11, 29).

Leitor 1: Por sua vez, a mansidão não está ligada à omissão, mas sim ao justo equilíbrio nas relações, a exemplo de Jesus, que era enérgico nas correções e terno na acolhida! Longe de ser debilidade ou brandura excessiva do carácter, a mansidão nos dá sabedoria de não nos equivocarmos nos justos motivos da caridade e da justiça.

T.: O peso e a medida só podemos encontrar no coração manso e humilde de Cristo: aprendei de mim!

Leitor 2: “A humildade e mansidão de Cristo, qualquer que seja o ângulo que as contemplemos, nos confundem e nos assombram, pois, sua medida é a grandeza de quem se humilha e é manso” (Gervásio, 1980, p. 84).

T.: “Vós, como eleitos de Deus, revesti-vos de entranhada misericórdia, bondade, paciência, humildade e doçura” (Col 3, 12).

4- PALAVRA DE DEUS – Mt 11, 28-30

Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus:

“Vinde a mim, vós todos que estais cansados e oprimidos, e eu vos darei descanso! Tomai sobre vós meu jugo e aprendei comigo, porque sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas, porque meu jugo é suave e meu peso, leve”.

Palavra da Salvação;

Glória a vós Senhor.

(Tempo de silêncio - somente quem se deixa pautar pelo Evangelho, entra na lógica do Deus de Jesus Cristo).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “Jesus possuía um verdadeiro corpo humano, dotado de todos os sentimentos que lhe são próprios, entre os quais campeia o amor, do mesmo modo é muito verdade que ele foi provido de um coração físico em tudo semelhante ao nosso, não sendo possível que a vida humana, privada deste excelentíssimo membro do corpo, tenha a sua natural atividade afetiva. Por conseguinte, o coração de Cristo, unido hipostaticamente à pessoa divina do Verbo, sem dúvida deve ter palpitado de amor e de qualquer outro afeto sensível; contudo, esses sentimentos eram tão conformes e estavam tão em harmonia com a vontade humana, transbordante de caridade divina, e com o próprio amor infinito que o Filho tem com o Pai e com o Espírito Santo, que jamais se interpôs a mínima oposição e discórdia entre esses três amores” (*Haurietis aquas*, n. 22).

T.: “O Senhor revestiu-se dos afetos da fragilidade humana, do mesmo modo que aceitou a fragilidade da nossa carne e a morte desta, não por necessária coação, mas sim pelo estímulo da sua misericórdia, para assimilar a si o seu corpo; que é a Igreja, da qual ele se dignou ser a cabeça (Santo Agostinho).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “O testemunho de vida e a caridade conduz ao testemunho da palavra (cf. Rm 10, 17), conforme a possibilidade concreta e a capacidade pessoal. Os Redentoristas têm na Igreja, como sua principal missão, a proclamação explícita da Palavra de Deus para a conversão fundamental” (Const. CSSR, n. 10).

T.: “Nos Corações em que não reina a humildade cristã, a caridade fraterna e a paz, Deus não reina” (Santo Afonso).

Leitor 3: “Sabendo que sem Deus nada podeis, não confieis em vossas próprias forças. Guardai-vos, pois, de confiar nas resoluções tomadas e na boa vontade presente, mas ponde toda a vossa confiança em Deus” (Verdadeira esposa, XI).

T.: “Tudo posso naquele que me conforta” (Fl 4, 13).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Deus pai, humilde e manso, escutai nossa prece.

- Para que aprendemos de Jesus, a ter um coração manso e humilde. Rezemos;
- Para que em nossas relações fraternas sejam permeadas pela humildade e mansidão. Rezemos;
- Para que nossa província seja promotora de uma cultura vocacional, a partir de uma vivência humilde e mansa. Rezemos;
- *Preces Espontâneas;*
(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9-CANTO FINAL

Ave, cheia de graça. Ave, cheia de amor! Salve, ó Mãe de Jesus. A ti nosso canto e nosso louvor!

**Mãe do criador, rogai! Mãe do Salvador, rogai! Do libertador, rogai por nós!
Mãe dos oprimidos, rogai! Mãe dos esquecidos, rogai! Dos desvalidos, rogai por nós.**